**MULHER: A PRINCESA DE ONDE ELA QUISER**

Taila Pollyana Müller. E-mail: tailapollyanamüller@gmail.com

Sueli Junges. E-mail: sueli.junges@hotmail.com

Alexandra Franchini Raffaelli E-mail: alexandra.uceff.edu.br

UCEFF, Centro Universitário Fai

Itapiranga, SC

**OBJETIVOS:**

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar as empresárias do Núcleo da Mulher Empresária de Itapiranga momentos de reflexão e introspecção, ressaltando o empoderamento das mulheres do século XXI com dinâmicas e atividades diferenciadas.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Estimular o reconhecimento do Eu através de dinâmicas de autoconhecimento;

- Demonstrar a importância da mulher no século XXI através de vídeos e depoimentos;

- Proporcionar momentos de relaxamento e concentração por meio de meditação;

- Refletir e Valorizar o empoderamento feminino;

- Apresentar práticas de sucesso em todas as áreas de desenvolvimento.

**MÉTODOS:**

O estágio foi realizado com oito mulheres participantes do Núcleo da Mulher Empresária. Foram realizadas dinâmicas e atividades que proporcionaram momentos de reflexão e conhecimento intrapessoal. Todas as atividades tiveram como prioridade o bate-papo, roda de conversa e momentos de introspecção com confecção de carta.

**RESULTADOS:**

As participantes emocionaram-se ao relembrar momentos do passado, presente e futuro. Nessa dinâmica, percebeu-se que todas tiveram muitos momentos difíceis até tornarem-se as mulheres empodeiradas de hoje. Conforme Wong (2006, p. 119) o sucesso é “apoiado em atitudes que se renovam todos os dias e se combinam entre si, pois não basta ter competência sem trabalho”. Ou seja, é preciso utilizar todas as situações como oportunidades de crescer e desenvolver-se.

Uma atividade intensa foi a meditação e a posterior escrita da carta para si mesmo. Inicialmente houve o momento de reflexão, seguido da escrita da carta. Observou-se que foi um momento de grande emoção para as envolvidas, na qual puderam expressar seus sentimentos por si mesmo e demonstrar em palavras o que sentem.

De acordo com Gardner (1995, p. 15) a inteligência intrapessoal “é a capacidade de formar um modelo acurado e verídico de si mesmo e de utilizar esse modelo para operar efetivamente na vida”. Assim, autoconhecer-se é importante, assim como falar consigo mesmo em diferentes momentos. O autoconhecimento promove o desenvolvimento pessoal e auxilia na reflexão das ações, atitudes e conquistas.

**CONSIDERAÇÕES:**

O Estágio Supervisionado IV: espaços não formais foi uma contínua troca de experiências, aprendizagens e conexões. Foram momentos de descontração, na qual a teoria transformou-se em uma roda de conversa interativa. Compreendemos aqui que fomos mediadoras das atividades e as sete participantes ativas na construção das aprendizagens e reflexões.

Sendo este um estágio que ultrapassa as paredes da escola e nos leva á espaços completamente diferentes dos que estamos habituados, tornando a experiência ainda mais desafiadora. Destaca-se que há empodeiramento das participantes do grupo. Mulheres que, como tantas outras, estão em busca do sucesso, habilidosas em suas ações, comprometidas com a sociedade e no mercado de trabalho.

Tão frágeis e tão fortes ao mesmo tempo. Mães, esposas, filhas, donas de casa, donas de si e do mundo. Estas são as mulheres do século XXI.

**REFERÊNCIAS**

WONG, Robert. O sucesso está no equilíbrio. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas:** a teoria na prática. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

FOTOS:





